Madeiras Históricas do Casarão Zipperer: Um Estudo sobre o uso Cultural da Floresta na Arquitetura da Fundação de Rio Negrinho/SC

William Jorge Pscheidt

196ª Defesa:

27 de junho de 2022

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. João Carlos Ferreira de Melo Júnior (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Luiz Eduardo Lima de Melo (Coorientadora/UEPA)

Profa. Dra. Cátia Henriques Callado (UERJ)

Profa. Dra. Roberta Barros Meira (UNIVILLE)

A madeira vem sendo utilizada pela humanidade como recurso construtivo desde os tempos mais remotos. Construir usando madeira é parte da tradição construtiva, muitas edificações compõem atualmente parte importante do patrimônio cultural de diversos povos do planeta. O patrimônio arquitetônico em madeira tem em sua materialidade um importante testemunho das relações entre os seres humanos e a floresta e, portanto, conhecer as madeiras que compõem os bens culturais é importante não só como fonte de pesquisa sobre as interações humanas com a natureza, mas podem colaborar para decisões de conservação e intervenções no patrimônio arquitetônico. A anatomia de madeiras históricas vem se mostrando uma importante ferramenta para a identificação das espécies vegetais utilizadas como matéria-prima em diversas atividades humanas, incluindo a arquitetura. O trabalho buscou investigar uma edificação histórica denominada Casarão Zipperer, localizada no município de Rio Negrinho-SC. Como ponto inicial foi pesquisado o contexto ambiental, histórico-cultural da edificação, de sua temporalidade e como se deu essa construção. A metodologia utilizada nesta etapa é composta principalmente por pesquisas bibliográficas, levantamento cadastral da edificação e análises dos elementos construtivos. Em um segundo momento, a pesquisa focou na identificação, por meio da anatomia da madeira, das espécies arbóreas usadas na construção da referida edificação. A metodologia nesta etapa consistiu na

coleta de amostras da madeira de diversos elementos construtivos, preparo histológico e microscopia, além de descrições anatômicas. Os resultados mostram que a Floresta Ombrófila Mista, formação florestal onde a edificação objeto deste estudo se situa, é historicamente acessada para a obtenção de recursos florestais usados na construção de habitações, tais como o pinho (Araucaria angustifolia), o cedro (Cedrela fissilis) e as canelas (Ocotea spp.). Os conhecimentos sobre as características destas madeiras foram absorvidos já nas primeiras décadas após a chegada de imigrantes na região e incorporados à tradição construtiva dos imigrantes. Os processos construtivos e as madeiras usadas para a construção demonstram a diversidade de usos e conhecimentos sobre as espécies vegetais como parte integrante da herança cultural, assim como a disponibilidade e a qualidade destes recursos são condicionantes para o resultado da produção arquitetônica.

Palavras-chave: patrimônio arquitetônico em madeira, madeiras históricas, patrimônio cultural, patrimônio florestal, conhecimentos tradicionais, Casarão Zipperer, Rio Negrinho